

DOMINGO

Todos os crentes em missão

Cheryl Doss

LEAD: Veja Deus a operar no mundo, e junte-se a Ele na Sua obra.

Esta história foi notícia há alguns anos. Infelizmente, é hoje uma ocorrência comum. A história começa com uma viagem para comprar tabaco às duas horas da manhã – um desejo pouco saudável e uma missão nada sagrada – que enviou Ashley Smith para os braços de Brian Nichols, acusado de violação e de homicídio. Ele obrigou-a a regressar ao apartamento dela, amarrou-a, colocou-a na banheira e disse-lhe: “Não te farei mal, se fizeres o que eu te disser.”¹

O que faria nestas circunstâncias? Imploraria, gritaria, oraria? Naquele momento terrível, abençoada por uma graça a que todos nós podemos ter acesso, Ashley viu uma oportunidade para servir. Segundo o seu próprio relato, ela falou com Brian, fez o pequeno-almoço, contou-lhe a sua história, ouviu-o. Ela revelou a sua abertura à graça, revelou as feridas que Deus estava a curar nela e o momento foi transformado.

Eis aqui uma mulher cuja vida mal se mantinha à tona de água. Ela não podia cuidar do seu próprio filho e estava na rua às duas horas da manhã em busca de tabaco. Eis aqui um homem procurado pela polícia por violação e homicídio. Mas, naquele instante, algo miraculoso aconteceu. Ele viu que, embora a sua vida estivesse saturada com o sangue e o sofrimento de outros, ele podia alterar o seu rumo, libertar Ashley e servir Deus na prisão. A vida de Ashley Smith também foi transformada pela experiência. Ela foi capaz de se livrar das drogas que tiranizavam a sua vida. Ela percebeu, ao partilhar a sua fé com Brian Nichols, que Deus tinha-a transformado e tinha dado um propósito à sua vida.²

Uma conversa transformadora

Num outro dia, outra mulher, quebrantada, envergonhada, vivendo no pecado, deixou o lar numa missão urgente. Indo ao poço de Jacob em busca de água ao meio-dia, ela não fazia ideia de que, antes de o dia terminar, se tornaria numa missionária de Deus enviada a toda uma localidade. Jesus, que viajava da Judeia para a Galileia, passando por Samaria, parou para descansar junto do poço de Jacob. “Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber” (João 4:7). Foi um pedido simples, que levou a uma conversa que transformou uma vida.

Nessa conversa, Jesus despertou o interesse da mulher, respondeu pacientemente às suas questões e confrontou amorosamente as suas opções de vida. Quando o coração dela estava pronto, o Messias revelou-Se a ela. Jesus disse-lhe: “Eu o sou, eu, que falo contigo. [...] Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: Porventura não é este o Cristo? Saíram pois da cidade e foram ter com ele” (João 4:26-30).

Logo que a mulher samaritana encontrou o Messias, ela imediatamente partilhou a sua experiência com outros, esquecendo-se da sua urgente tarefa. As pessoas estavam a par da sua vida pecaminosa. Elas devem ter visto uma mudança no seu porte, a cura da sua vergonha e do seu medo graças ao encontro com o Salvador, e vieram ter com Jesus por causa do testemunho dela (João 4:39). Ellen White observou: “Esta mulher representa a ação de uma fé prática em Cristo. Todo o verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário.”³

Jesus disse: “Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo” (João 17:18). O chamado de Deus que nos é feito é o de partilhar as Suas boas-novas com todas as pessoas que encontrarmos. Paulo di-lo desta forma: “Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus” (Atos 20:24). Afinal, diz-nos Paulo, somos todos embaixadores – missionários – que foram enviados com a missão de partilhar a graça que recebemos no ministério da reconciliação (II Coríntios 5:19).

Uma mensagem de reconciliação

Desde o início, quando o nosso grande Deus missionário veio em busca da Humanidade pecadora no Jardim do Éden, Ele trouxe uma mensagem de reconciliação para este mundo. Ao longo da história bíblica, Deus pediu constantemente ao Seu povo para que cruzasse todas as barreiras – culturais, religiosas, sociais – com a mensagem da graça. Ele usou as pessoas mais improváveis como Suas testemunhas: o mentiroso Abraão, a descrente Sara, o sonhador José, a temerosa Ester, o assassino David, os zangados Tiago e João, o cético Tomé, o negador Pedro, a chorosa Maria, o perseguidor Paulo. Transformados pela mensagem de graça e reconciliação, eles viraram o mundo do avesso ao serviço de Deus, e as histórias da sua vida continuam a inspirar-nos hoje.

Deus chamou-nos a todos, como membros do Seu corpo, para aderirmos à Sua missão em favor deste mundo. Que privilégio temos de trabalhar com Deus, de fazer algo com significado eterno, de trazer a reconciliação, de preparar pessoas para o iminente regresso de Jesus! Realizar uma tal obra requer compromisso e intencionalidade no meio da distração, das nossas tarefas e do nosso egocentrismo. No entanto, Deus precisa de todos nós, trabalhando juntos, porque cada um de nós se encontra com pessoas para as quais o nosso testemunho é especialmente qualificado.

Deus trouxe à vida de Brian Nichols alguém cujo testemunho estava peculiarmente adequado para o tocar. Deus quer fazer o mesmo connosco, se estivermos dispostos a ser usados por Ele. Todos nós podemos partilhar lições aprendidas graças a uma vida com Jesus. Já falhou, foi ferido e encontrou conforto e cura em Jesus? Como é que Deus operou na

sua vida? Essa é a mensagem que Ele quer que transmita. Quais são os seus interesses, as suas paixões, a sua vocação? Deus quer usar tudo o que você é na Sua missão para salvar o mundo.

Deus deu a cada um de nós um testemunho único, uma experiência de vida única e uma vocação única. Ainda que sintamos que nada temos a partilhar, que nos faltam estudos, posição social ou *status*, podemos dizer aos outros o que Deus fez por nós. Eu gosto muito do comentário de Ellen White acerca da história dos dois endemoninhados (Mateus 8:28-34; veja também Marcos 5:1-20): “Os dois endemoninhados curados foram os primeiros missionários que Cristo enviou a ensinar o Evangelho na região de Decápolis. Estes homens só tinham escutado as Suas palavras durante pouco tempo. Nos seus ouvidos não tinha entrado um único sermão dos Seus lábios. Não podiam instruir o povo, como eram capazes de fazer os discípulos, que tinham estado diariamente com Cristo. Mas podiam contar o que sabiam; o que eles próprios viram, ouviram e sentiram do poder do Salvador. É isso que pode fazer todo aquele cujo coração foi tocado pela graça de Deus. É esse o testemunho que o nosso Senhor requer, e por falta do qual o mundo está a perecer.”⁴

Deus colocará na nossa vida aquelas pessoas a quem nós podemos melhor ministrar. Mesmo com as pessoas mais improváveis e nos lugares mais incríveis, como Ashley Smith percebeu, Deus dá-nos uma oportunidade de partilharmos a Sua mensagem de graça e de reconciliação que só podemos ignorar com risco de vida. Afinal, a Grande Comissão (Mateus 28:19 e 20) não é a Grande Sugestão. É dever e privilégio de cada Cristão unir-se a Deus para a prossecução da Sua obra no mundo. E o melhor lugar para se começar é partilhando a história da ação de Deus na nossa vida, onde quer que vivamos, com quem quer que nos encontremos. Deus está a operar no mundo. Quer juntar-se a Ele na Sua obra?

Cheryl Doss é diretora do Instituto da Missão Mundial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

Questões para refletir e partilhar

1. Por que razão sentimos frequentemente que nada temos para partilhar com as pessoas ao nosso redor?
2. Lembra-se de outras histórias bíblicas em que Deus usou mensageiros improváveis?
3. Como podemos encontrar pessoas que precisam de ouvir o nosso testemunho?

NOTAS

1. *Time*, 20 de março de 2005.
2. Entrevista com Katie Couric, *Yahoo News*, 15 de setembro de 2015.
3. Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, Publicadora SerVir, p. 152.
4. Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, Publicadora SerVir, p. 57.